



# DESLOCAMENTOS E POSSIBILIDADES: TEXTO DIGITAL E AS MARCAS DE SUA HISTÓRIA

Mestranda: Nair Renata Amâncio

Orientadora: Profa. Dra. Rejane Rocha

# Apresentação – Texto digital

- Sediada na UFSC, há 15 anos, a *Revista Texto Digital* publica artigos, entrevistas e objetos digitais

Uma das características importantes da Revista é a divulgação de **Criações digitais**

- Entrevistas
- Artigos
- Objetos Digitais

# A Texto Digital como Representante da Literatura Digital Brasileira

Porque podemos fazer essa afirmação?

- Nos estudos da Literatura Digital Brasileira a TD se configura como referência por sua característica (ACADÊMICA E INSTITUCIONAL). A revista não alcança somente a crítica e os pesquisadores interessados em compreender o que tem sido produzido no escopo da literatura digital, **mas também os artistas digitais.**
- Entender o perfil desses criadores. **Hipótese** – Em sua maioria os objetos são produzidos por pesquisadores do tema, por quem consegue experimentar com o meio digital – algum domínio da técnica.

Isso significa que há uma mudança no perfil de quem produz arte no Brasil.

- A decisão de acolher em suas páginas criações digitais e entrevistas com criadores marca o espaço que a TD tem construído para si. (Representa a história porque dá conta de 3 instâncias participes do circuito literário)
- Questões de legitimação – única revista brasileira, sediada por uma universidade pública e mantida por um Núcleo de pesquisa em informática.

# História e memória

A TD se coloca diante de nós como um acervo\arquivo e suas páginas contam a história do que foi produzido, teorizado e pensado por **artistas** ao longo desses 15 anos de publicação. As publicações da revista que estão **armazenadas** na plataforma Seer constituem uma forma de armazenamento do que foi produzido.

Por meio da análise da revista pretendemos compreender a **história da literatura digital** e depreender conceitos.

Metodologia própria a ser desenvolvida no decorrer do projeto

# Contribuições com o Repositório

- O projeto de construção do Repositório da Literatura digital Brasileira tem enfrentado desafios teóricos, metodológicos e operacionais. Objetivamos com o estudo da *Revista Texto Digital* contribuir para a construção de um referencial teórico **específico** da literatura digital **brasileira**, uma vez que a maioria das produções que se debruçam sobre o tema são produzidas e pensadas para o cenário internacional, predominantemente norte-americano.
- Da seção de Criações digitais: Delinearemos as características das criações digitais publicadas na *Texto Digital*, o que nos permitirá compreender as características das produções brasileiras.
- Da seção entrevista com criadores: Compreender o que os primeiros produtores dessa nova literatura colocam em questão ao falar de suas produções
- Desse modo, as categorias extraídas das análises podem vir a funcionar como operadores metodológico para o estudo dos objetos já mapeados pelo projeto do repositório.

- Em se tratando da nossa esfera de discussão, que é a literatura digital brasileira, uma produção emergente, pouco conhecida e reconhecida, como propor um conceito que seja suficientemente amplo para abarcar uma produção tão variada e, ao mesmo tempo, suficientemente ajustado para descrever adequadamente as especificidades dessa produção em relação à produção literária contemporânea, que se inscreve e que se lê no contexto impresso, e em relação à produção literária digital de outros países? (ROCHA, 2019, no prelo).

# Questões que fundamentam a pesquisa

- O que se compreende por literatura, ocidentalmente, está intimamente relacionado com condições de contorno específicas, inerentes à emergência e popularização da cultura impressa. Tais condições de contorno são históricas, sociais, culturais e, também - o que é muito importante para as reflexões [deste projeto] - técnicas, uma vez que os dispositivos em que se produzem e se leem textos não são, acreditamos, transparentes, mas sim parte constitutiva do seu processo de significação. Assim, na medida em que as condições de contorno se modificam, não é descabido questionar se as categorias e parâmetros que ajudaram, ao longo dos séculos, a circunscrever o conceito de literatura, também não se modificariam, exigindo do analista o esforço e a coragem de repensar tais categorias e parâmetros para melhor ler as obras que têm surgido no contexto digital. (ROCHA, 2017, p.9)

# Deslocamento da crítica

*Para que um novo conceito de literatura seja colocado em questão é preciso considerar que o conceito de literatura ao qual nos referimos atualmente ao falar de literatura foi construído e consolidado mediante um contexto específico. Assim como as categorias que circundam o conceito: autor, obra, originalidade.*

***Perspectiva epistemológica que parte dos estudos culturais***

# Bibliografia

- REVISTA TEXTO DIGITAL. 2004-2018, 14 Volumes. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital>. Consultada em 24 de junho de 2018.
- ROCHA, Rejane Cristina. Além do livro: Literatura e Novas Mídias. *Revista Estudos de literatura brasileira contemporânea*, n. 47, p. 11-17, jan./jun. 2016.
- \_\_\_\_\_. Contribuições para uma reflexão sobre a literatura em contexto digital. *Revista da Anpoll* n° 36, p. 160-186, Florianópolis, Jan./Jun. 2014
- \_\_\_\_\_. A literatura no contexto digital: desálio ao literário. Pós doutoramento (relatório), 2018.
- \_\_\_\_\_. "Monstro esperançoso": a respeito de Oratório, de André Vallias. *Revista Estudos de literatura brasileira contemporânea*, n. 47, jan-jun 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2316-4018478>.
- \_\_\_\_\_. Em que páginas você lê? Aspectos da leitura na contemporaneidade digital. In: HOSSNE, Andrea Saad; NAKAGOME, Patricia Trindade. (Org.). *Leitores e leituras na contemporaneidade*. Araraquara: Letraria, 2019.
- \_\_\_\_\_. 1, 2, 3...testando: Literatura digital, no Brasil, hoje. In: SOARES, Leonardo. *Interfaces: literatura, artes e mídia*. Uberlândia: EDUFU. (no prelo).